

Curso	Farmácia											
Unidade curricular (UC)	Opção-Primeiros Socorros											
Ano letivo	2023/2024	Ano	3.º	Período	2.º semestre	ECTS	2					
Regime	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 54	Contacto: 37,5							
Docente(s)	António Manuel Almeida Tavares Sequeira											
<input checked="" type="checkbox"/> Responsável da UC ou												
<input type="checkbox"/> Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar												
<input type="checkbox"/> Regente (cf. situação de cada Escola)												

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A Unidade Curricular de Primeiros Socorros tem como principais objetivos:

- 1) Compreender o processo Conceitual de Saúde/ Doença;
- 2) Adquirir conhecimentos na área de Socorrismo;
- 3) Adquirir competências para um bom desempenho profissional em situações de trauma e emergência médica;
- 4) Desenvolver competências no âmbito do suporte básico de vida.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1) Princípios gerais do socorrismo. O Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM).
- 2) Avaliação geral da vítima no local da ocorrência e sua importância;
- 3) Suporte básico de vida (SBV) e desfibrilação automática externa (DAE);
- 4) Alterações das funções vitais / Estado de Consciência. Crise hipertensiva. Crise convulsiva. Enfarte agudo do miocárdio. Acidente vascular cerebral. Tromboembolismo pulmonar;
- 5) Corpos estranhos na via aérea. Asfixia
- 6) Crise asmática;
- 7) Feridas e hemorragias;
- 8) Queimaduras;
- 9) Fraturas ósseas. Lesões musculares. Entorse / luxação;
- 10) Alterações metabólicas (diabetes);
- 11) Ação de temperaturas ambientais extremas no organismo humano. Choque térmico / insolação.

PARTE LABORATORIAL

- 1) Observação da vítima e avaliação dos sinais vitais.
- 2) Suporte básico de vida (SBV) - reanimação cardiopulmonar (RCP); colocação da vítima em posição lateral de segurança (PLS); tratamento da obstrução da via aérea por corpo estranho.
- 3) Tratamento de pequenas feridas e sua proteção.
- 4) Imobilização de membros lesados.
- 5) Manuseamento e transporte da vítima tendo em conta o tipo de lesão.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos programáticos apresentados vão ao encontro aos objetivos da Unidade Curricular de Primeiros Socorros, tendo em vista a aquisição de aptidões, competências e conhecimentos de saúde por parte dos estudantes, fundamentais para a compreensão da importância dos princípios gerais, em resultado de alterações fisiopatológicas ao nível dos diversos sistemas orgânicos, a sua etiologia, diagnóstico e tratamento, com vista à sua recuperação e reabilitação, bem como o desenvolvimento de medidas preventivas.

Os conteúdos propostos, permitem fundamentar uma intervenção ajustada às reais necessidades dos indivíduos no âmbito da prática profissional.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

CVP (2011). Manual de Socorrismo. Lisboa: Cruz Vermelha Portuguesa;

COIMBRA, Nelson (Coord.). (2021). Enfermagem de Urgência e Emergência. Lisboa: Lidel-edições técnicas, Lda. ISBN 978-989-752-574-2

DIREÇÃO GERAL DA SAÚDE (2010). Acidente Vascular Cerebral – Itinerários Clínicos, Lidel.

INEM (2013) Sistema Integrado de Emergência Médica. 1^a Edição, Lisboa: INEM

INEM (2020) Emergências Médicas. 1^a Edição, Lisboa: INEM

Manual de Urgência e Emergência (2012), 2^a Edição, Lisboa

MINISTÉRIO DA SAÚDE (2019). Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares 2019.

MOLINA, P. E. (2021). Fisiologia Endócnina. 5^a Edição. McGraw Hill. ISBN:978-6558040019

PHIPPS, Wilma J.; SANDS, Judith K.; MAREK, Jane F. (2008). Enfermagem Médico-Cirúrgica. Conceitos e Prática Clínica. 8^a Edição, Lisboa: Lusociênciia.

POLIT, D. F., BECK, C. T. (2019). Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. Avaliação de Evidencias para a Prática de Enfermagem (9^a ed.). Porto: Artmed.

PONCE, P.; Mendes, J (2015). Manual de Medicina Intensiva. Lisboa: Editora LIDEL

Ponce, P., & Mendes, J. J. (2019). *Manual de Urgência e Emergências - 3^a edição*. Lisboa: Lidel.

Seeley, R., Stephens, D., & Tate, P. (2001). Anatomia e Fisiologia. (3^a edição). Loures: Lusodidata;

SHEEHY, Susan (2011). Enfermagem de Urgência – da Teoria à Prática. 6^a Edição. Lisboa: Ed. Lusociênciia
Soares, L. M., & Arruda, C. (2012). Ortopedia, realidade e prática no serviço de urgência. Porto: Lidel.

Nota: Bibliografia adicional poderá ser facultada ao longo das sessões letivas, de acordo com o tratamento específico dos diferentes temas e em função das necessidades e dúvidas emergentes da reflexão crítica dos estudantes

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Ao longo de cada aula, foram colocadas questões de forma a avaliar a aprendizagem dos conhecimentos e a permitir o esclarecimento de conceitos. Nas aulas foram expostas questões e problemas práticos sobre os diversos conteúdos, com a análise de casos clínicos. A avaliação contínua consistiu na realização de 1 frequências sobre o programa teórico (75% da classificação final) e a avaliação da componente prática-laboratorial (25% da classificação final). A não aprovação em avaliação contínua implica a realização de um exame sobre toda a matéria, nas épocas previstas para o efeito. A aprovação na unidade curricular resulta de nota final mínima de dez valores, numa escala de zero a vinte valores.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

As metodologias de ensino têm em vista o alcance dos objetivos da unidade curricular. Os métodos de ensino e ações desenvolvidas pelo docente, são organizadas de forma que o ensino do aluno atinja patamares de excelência e ao mesmo tempo permita aos alunos atingir os objetivos da unidade curricular.

A utilização de metodologias ativas, em que o professor assume a função de facilitador e orientador da aprendizagem e aferidor da aquisição de competências pelo aluno e o aluno se assume como principal responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem, utilizando estratégias de investigação e de reflexão, permitem que o estudante reconheça os problemas de saúde numa perspetiva holística, identifique perspetivas, estratégias e técnicas de intervenção perante as necessidades/problemas do cliente.

O ensino assenta num estilo de assertividade por parte do aluno, de forma a sentir-se importante no processo ensino-aprendizagem. O alcance dos objetivos, têm por base a exposição de conteúdos teóricos e a realização de trabalhos de grupo, tendo o aluno um papel ativo e interrogativo acerca das diferentes temáticas.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Presença obrigatória 75% das aulas Práticas Laboratoriais para efetuar avaliação contínua.

As faltas devem ser justificadas em impresso próprio, assinado pelo docente da Unidade Curricular/responsável do Módulo, entregue nos Serviços Académicos no prazo de 5 dias úteis após o impedimento.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

António Manuel Almeida Tavares Sequeira: sequeira10@ipg.pt

Horário de atendimento: 3^a feira | 08h30 - 12h30 min (gabinete nº12 na ESS)

9. OUTROS

.../...

DATA

12 de março de 2024

ASSINATURAS

Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar

O(A) Responsável pela UC

António Manuel Almeida Tavares Sequeira

(assinatura)